

DESEMPENHO DAS CULTIVARES DE ALFACE BRS MEDITERRÂNEA E BRS LEILA SOB CONDIÇÕES DE CLIMA TROPICAL, EM RORAIMA.

Daniel Chiaradia Oliveira¹, Josiel Macedo Campoe²

Resumo: A EMBRAPA, em junho de 2018, lançou no mercado duas novas cultivares de alface, BRS Mediterrânea e BRS Leila. Segundo a EMBRAPA, essas duas cultivares são adaptadas às condições de altas temperaturas, que estimulam o florescimento das plantas, fato este indesejável quando o objetivo do plantio é o consumo humano. As cultivares já foram avaliadas no Ceará, Espírito Santo, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Nada se sabe sobre o desempenho produtivo destas cultivares nas condições amazônicas, principalmente em regiões quentes como o estado de Roraima. O objetivo deste trabalho é avaliar o desempenho das cultivares de alface BRS Mediterrânea e BRS Leila em cultivo protegido, no estado de Roraima. O projeto foi executado no *Campus Novo Paraíso*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em uma estufa agrícola. As avaliações ocorreram entre agosto de 2018 e julho de 2019. As mudas de alface foram produzidas em bandejas de poliestireno com 200 células, preenchidas com substrato comercial, semeando-se uma semente por cavidade. O transplante foi realizado quando as plantas apresentaram de 4 a 6 folhas, correspondendo a aproximadamente de 25 a 30 dias após o plantio. As mudas foram transplantadas no espaçamento de 0,40 cm por 0,40 cm. O experimento foi disposto em delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos (BRS Mediterrânea, BRS Leila e Lucy Brown) e 20 repetições. As parcelas foram constituídas de canteiros com 2 m de comprimento por 1,6 m de largura. As avaliações foram realizadas aos 15 e 30 dias após o transplante. No décimo quinto dia após o transplante as variáveis avaliadas foram: altura e diâmetro médio das plantas. Na colheita, aos 30 dias após o transplante, além das variáveis já mencionadas também foram avaliados o número médio de folhas por planta e a biomassa fresca e seca média das cultivares. O experimento foi repetido uma vez, a fim de avaliar o efeito de possíveis variações de temperatura e também para a consolidação dos resultados. As análises dos resultados estão em andamento.

Palavras-chave: Calor, Floração, Produtividade.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq.

¹Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: daniel.oliveira@ifrr.edu.br

²Aluno do Curso de Agronomia, do IFRR/Campus Novo Paraíso.